

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ – GÁS DO PARÁ - CNPJ: 08.454.441/0001-75

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)			
ATIVOS	Nota Explicativa	31/12/16	31/12/15
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	4	437	417
Impostos a recuperar	5	3	2
Despesas antecipadas		4	2
Total do ativo circulante		444	421
NÃO CIRCULANTES			
Impostos a recuperar	5	48	35
Imobilizado	6	12	17
Intangível		6	-
Total do ativo não circulantes		66	52
TOTAL DO ATIVO		510	473

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	31/12/16	31/12/15
CIRCULANTES			
Fornecedores		6	6
Salários, provisões e contribuições sociais	7	29	21
Impostos a recolher		4	4
Outras obrigações		3	3
Total do passivo circulante		42	34
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	8	6.748	5799
Prejuízos acumulados		(6.280)	(5.360)
Total do patrimônio líquido		468	439
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		510	473

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)			
	Nota Explicativa	31/12/16	31/12/15
DESPESAS			
Gerais e administrativas	9	(790)	(762)
Remuneração de administradores	9	(176)	(175)
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(966)	(937)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	10	48	25
Despesas financeiras	10	(2)	(2)
Total		46	23
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(920)	(914)
Prejuízo por ação - em Reais		(0,13)	(0,13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)		
	2016	2015
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(920)	(914)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(920)	(914)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando de outra forma mencionado)

Nota 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia de Gás do Pará ("Companhia") é uma sociedade de economia mista, constituída em 22 de novembro de 2006, cujo objeto social é a exploração, com exclusividade, do serviço público de distribuição e comercialização, no varejo e no atacado, de gás canalizado, podendo também explorar outras formas de distribuição de gás natural ou manufaturado, de produção no Estado do Pará, pela União, por terceiros nacionais ou decorrente de importação, para fins industriais, comerciais e residenciais, e qualquer outra finalidade lícita de consumo direto ou como componente de produção, condizente com a tecnologia mais moderna disponível, observando as leis e as normas de proteção ao meio ambiente em todo o território do Estado do Pará.

A Companhia poderá explorar jazidas de gás natural existentes e/ou em prospecção para produção e distribuição canalizada mediante concessão da União, em todo o território do Estado do Pará; pode também exercer atividades correlatas à sua finalidade principal, especialmente elaboração e execução de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás, inclusive sob a forma de prestação de serviços de consultoria técnica a terceiros; pode, ainda, participar de outros empreendimentos cuja finalidade esteja relacionada com seu objeto social, para o que poderá constituir ou participar de outras sociedades, inclusive subsidiárias integrais, assim como explorar a sua infraestrutura disponível, objetivando a prestação de outros serviços.

A Companhia é concessionária exclusiva até o ano 2036, prorrogável por mais 30 anos, da exploração dos serviços de distribuição e comercialização de gás canalizado em todo o Estado do Pará, podendo também explorar outras formas de distribuição de gás natural e manufaturado, inclusive comprimido ou liquefeito, ou acondicionado em recipientes de produção própria ou de terceiros, nacional ou importado, para fins comerciais, industriais, automotivos, de geração termelétrica ou para quaisquer outras finalidade e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

O início das operações da Companhia depende da viabilização da construção do gasoduto de transporte de gás natural ligando o Estado do Pará ao gasoduto de transporte de gás natural que transportará esse gás para os Estados do Piauí e do Maranhão; existe também a possibilidade de esse gás chegar ao Estado do Pará por meio do transporte de Gás Natural Comprimido - GNC ou Gás Natural Liquefeito - GNL, fazendo uso de terminal de regaseificação de GNL projetado para a cidade de Barcarena, no Estado do Pará.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, sendo as suas atividades mantidas por meio dos aportes de recursos de seus acionistas.

Nota 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Nota 03 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**3.1. Instrumentos financeiros****3.1.1. Ativos financeiros**

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda; e (d) empréstimos e

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)			
	Nota Explicativa	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do exercício		(920)	(914)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais:			
Depreciação	6 e 9	5	7
(Aumento) dos ativos operacionais:			
Impostos a recuperar		(14)	(7)
Despesas antecipadas		(2)	(2)
(Redução) aumento nos passivos operacionais:			
Fornecedores		-	(1)
Salários, provisões e contribuições sociais		8	(3)
Outras obrigações		-	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(923)	(921)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo imobilizado	6	-	(10)
Aquisição de ativo intangível		(6)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(6)	(10)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aporte de capital	8	949	1.188
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		949	1.188
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do exercício	4	417	160
No fim do exercício	4	437	417
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		20	257

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - DMPL - (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)				
	Nota Explicativa	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31/12/2014		4.611	(4.446)	165
Aumento de capital	8	1.188	-	1.188
Prejuízo do exercício		-	(914)	(914)
SALDOS EM 31/12/2015		5.799	(5.360)	439
Aumento de capital	8	949	-	949
Prejuízo do exercício		-	(920)	(920)
SALDOS EM 31/12/2016		6.748	6.280	468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para as categorias classificadas nos itens (a), (b) e (c) mencionados.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método da taxa de juros efetivos, deduzido de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A receita de juros é reconhecida por meio da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, quando o reconhecimento de juros seria imaterial. No caso da Companhia compreende:

Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.1.2. Deterioração de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados no fim de cada exercício social para identificação de eventual deterioração de ativos ("impairment"). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

3.1.3. Passivos financeiros

Quando aplicável, estes são demonstrados ao valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício.